

Salário médio das mulheres cresceu mais do que o dos homens em 2017, afirma Ministério do Trabalho

O salário médio real das mulheres brasileiras cresceu 2,65% em 2017, em relação ao ano anterior, e chegou a R\$ 2.708,71. O crescimento anual foi maior do que o do rendimento masculino, que subiu 1,77% (para R\$ 3.181,87), segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), divulgados pelo Ministério do Trabalho. A média nacional ficou em R\$ 2.973,23 (crescimento de 2,12%).

[\(Extra, 22/10/2018 - acesse no site de origem\)](#)

Segundo a pasta, a diferença salarial entre homens e mulheres vem diminuindo ano a ano. Em 2017, o ganho médio mensal delas correspondia a 85,1% do salário deles. Em 2016, porém, o rendimento feminino era equivalente a 84,4% do ganho mensal médio masculino.

Por faixa etária

O salário das mulheres aumentou em todas as faixas de idade, se comparado com 2016. Segundo a Rais, o aumento mais significativo foi para as trabalhadoras com mais de 65 anos, que tiveram um aumento de 3,54% em seu rendimento médio, ou seja, uma alta equivalente a R\$ 244,27.

No caso das mulheres entre 40 e 49 anos, a renda média mensal teve acréscimo de 2,84%, o que corresponde a R\$ 89,07 a mais em relação ao ganho registrado em 2016, informou o Ministério do Trabalho.

Por grau de escolaridade

Embora o rendimento médio das mulheres tenha crescido em todas as faixas de escolaridade, em 2017, o incremento foi maior para as que têm doutorado: aumento de 4,78%, o equivalente a R\$ 527,52 a mais em comparação com 2016.

Remuneração média de homens e mulheres por região

Levando em consideração ambos os sexos, a maior média salarial mensal foi registrada no Centro-Oeste (R\$ 3.521,86). A região engloba o Distrito Federal, que tem milhares de servidores públicos. Considerando somente o rendimento médio do DF, o valor chegou a R\$ 5.325,46. Em seguida, aparecem o Sudeste (R\$ 3.127,20), o Sul (R\$ 2.909,17), o Norte (R\$ 2.748,81) e o Nordeste (R\$ 2.423,01).